

ANALGESIA FARMACOLÓGICA E SEU DESFECHO OBSTÉTRICO E NEONATAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

AUTORES

Laisa Duarte Santiago; Larissa Cristina Vichi; Letícia Sangali; Sheila Fagundes Lobo; Michelle Carreira Marcelino; Mariana Aparecida Leite Nagahama.

EIXO TEMÁTICO

Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM);
Maternidade Segura Humanizada

INTRODUÇÃO

O alívio da dor é um dos principais objetivos do cuidado durante o trabalho de parto e parto, a fim de proporcionar experiências prazerosas à mulher. Reconhece que a abordagem farmacológica possibilita o alívio efetivo da dor quando as medidas não farmacológicas são insuficientes para a parturiente.

OBJETIVO

Avaliar o desfecho obstétrico e neonatal das parturientes submetidas à analgesia farmacológica durante o trabalho de parto.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal com coleta e análise de dados do livro de parto de uma Maternidade com o CEJAM de janeiro à abril de 2024. Os critérios de inclusão foram: parturientes que realizaram qualquer tipo de analgesia regional. Os critérios de exclusão foram: parto cesárea com indicação direto da admissão e pacientes com diagnóstico de óbito fetal intra uterino.

RESULTADOS

Entre os 1205 partos realizados no período, após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão 14,9% (180) foram submetidas à algum tipo de analgesia de parto. Cerca de 50,5% foram submetidas à analgesia peridural, 33,3% raquianestesia e 16,1% duplo bloqueio. Segue os desfechos obstétricos e neonatais analisados.

Desfecho Obstétrico

Parto Normal	68,9%	124
Parto Instrumentado	4,5%	8
Parto Cesárea	26,6%	48
Encaminhado para Aloj.Conj	99,2%	179
Encaminhado para UTI	0,8%	1

Dentre os desfechos de parto cesárea, apenas 01 foi indicação por desejo materno.

Desfecho Neonatal

Apgar <7 no 1º min	13,3%	24
Contato pele a pele	86,6%	156
Clampeamento Oportuno	83,8%	151
Avaliação em ventre materno	61,6%	111
Encaminhado para Aloj.Conj	92,2%	166
Encaminhado para UTI	7,8%	14

CONCLUSÃO

O uso de analgesia farmacológica não demonstrou desfechos desfavoráveis para o binômio no período estudado. Sendo mais um recurso disponível para auxiliar à mulher no controle da dor no trabalho de parto. É necessário que os profissionais da saúde comuniquem às mulheres as opções disponíveis, seu risco e benefício dando à ela autonomia do cuidado.